

**INSTRUÇÕES PARA A MONTAGEM, INSTALAÇÃO, UTILIZAÇÃO E
MANUTENÇÃO**

LAREIRA H-04-100



BENVINDOS

à família HERGÓM. Agradecemos a distinção que nos dispensou com a eleição da nossa LAREIRA H04-100 para encastrar em obra.

Todas as suas peças estão construídas em ferro fundido, que garantem uma longa vida de serviço.

Temos a certeza de que a sua nova LAREIRA DE FERRO FUNDIDO lhe proporcionará múltiplas satisfações, que são o maior aliciente da nossa equipa.

Possuir um PRODUTO HERGOM é a manifestação de um sentido de qualidade excepcional.

Por favor, leia o manual na sua totalidade. O propósito é familiarizá-lo com a sua LAREIRA, indicando-lhe normas para a sua instalação, funcionamento e manutenção, que lhe serão muito úteis. Conserve-o e recorra a ele quando necessite. Se após ler este manual necessita de algum esclarecimento complementar, não hesite em contactar o seu fornecedor habitual ou contacte directamente a fábrica.

ATENÇÃO: Se não se efectua adequadamente a instalação deste equipamento, não terá o excelente serviço para o qual foi concebido. Leia totalmente estas instruções e confie o trabalho a um especialista.

O seu Lareira de Ferro Fundido tem peças protegidas superficialmente com uma pintura anticorrosiva, especial para temperaturas elevadas. Nos primeiros acendimentos, é normal que se produza um ligeiro fumo, ao se evaporar algum dos seus componentes, o que permite à pintura tomar corpo. Por isso recomendamos, ventilar o compartimento até que este fenómeno desapareça.

AVISO IMPORTANTE

INDUSTRIAS HERGÓM, S.A., não se responsabiliza pelos danos ocasionados, originados por alterações nos seus produtos que não tenham sido autorizados por escrito, ou por instalações defeituosas.

Também, se reserva o direito a modificar os seus fabricados sem prévio aviso.

Industrias Hergom, S.A., domiciliada em Soto de la Marina - Cantabria - España, oferece uma garantia de DOIS ANOS para os seus aparelhos.

A cobertura geográfica desta garantia inclui somente os países, nos que Industrias Hergóm, SA, uma empresa filial ou um importador oficial realizam a distribuição dos seus produtos e nos que é de obrigação o cumprimento da Directiva Comunitária 1999/44/CE.

O período de garantia se aplicará a partir da data de compra do aparelho, assinalada no impresso da garantia e cobre unicamente as deteriorações ou roturas devidos a defeitos ou vícios de fabricação.

ÍNDICE

	Capítulo	Pág
1	APRESENTAÇÃO	5
2	MONTAGEM	6
3	INSTALAÇÃO	9
4	ACESSÓRIOS OPCIONAIS	14
5	ACENDIMENTO E UTILIZAÇÃO	14
6	LIMPEZA	15
7	SEGURANÇA	15
8	PRODUTOS PARA A CONSERVAÇÃO	16
9	DATOS TÉCNICOS	16
10	COMPONENTES DA LAREIRA	17

1.- APRESENTAÇÃO

A LAREIRA H-04 tem como características principais:

- Fornalha de grande capacidade destinada principalmente à sua utilização como assador.
- Possibilidade de utilização como lareira aberta.
- Construído totalmente em ferro fundido.
- Deflector desmontável com possibilidade de modificar a sua posição em altura e inclinação.
- Fácil acessibilidade para limpeza da chaminé.
- Base da fornalha modular desmontável de ferro fundido com forro de tijolo refractário.
- Cinzeiro extraível frontalmente.
- Saída de fumos para chaminé de 250 mm.
- É fornecido desmontado de fábrica. A sua montagem é realmente fácil, encaixando e aparafusando as peças, seguindo as instruções deste manual.

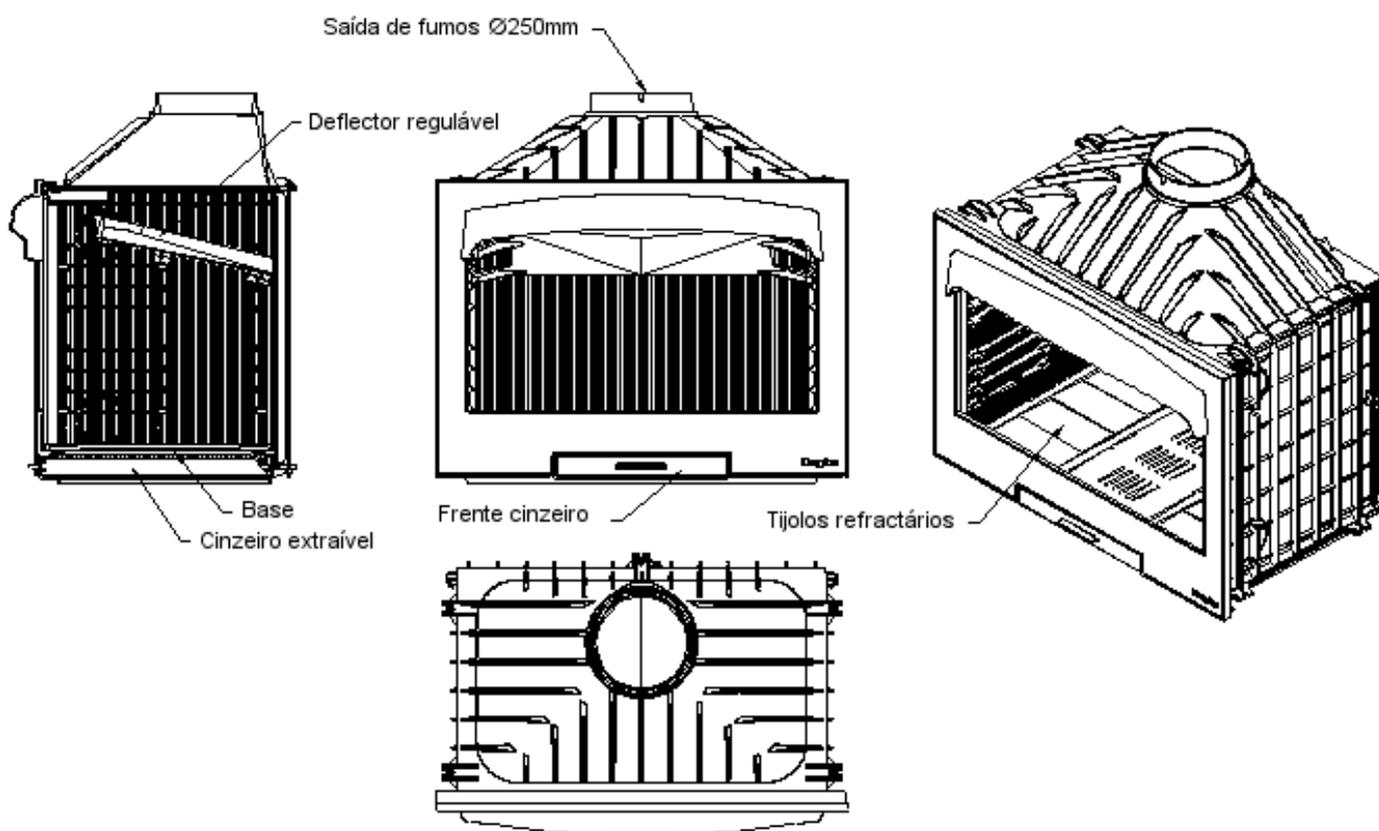


Fig.-2

2.- MONTAGEM DA LAREIRA

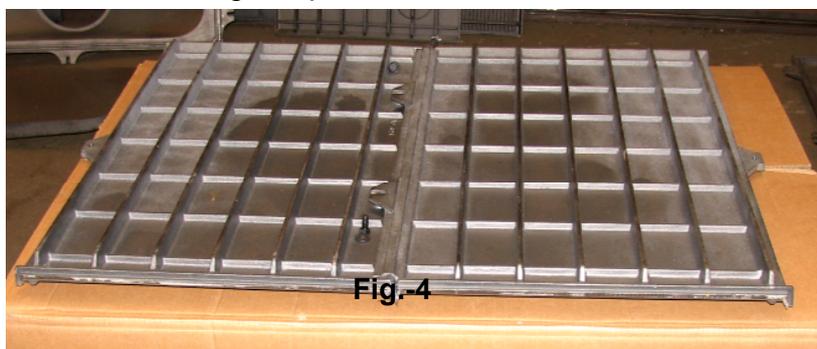
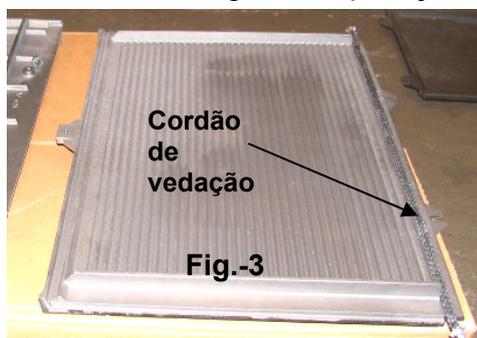
Antes de começar a montagem deste aparelho, assegure-se que tem as ferramentas necessárias para a realizar; uma pistola de silicone, chaves nº 10-11 e 12-13 e chave Allen nº4.

Esta lareira é muito fácil de montar mas está composta por peças de peso elevado, pelo que recomendamos que o manejo das mesmas se realize com cautela e por duas pessoas.

Retire as peças com cuidado da embalagem e coloque-as de modo a que possa aceder a elas quando as necessite.

Reconheça as peças utilizando o desenho de explosão que se encontra no final deste livro de instruções.

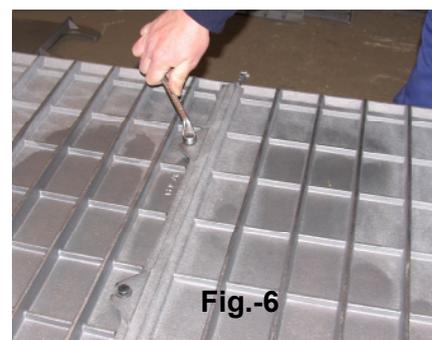
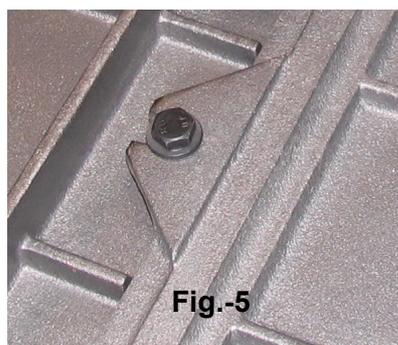
Para realizar algumas operações, a caixa da embalagem, pode servir como mesa de trabalho.



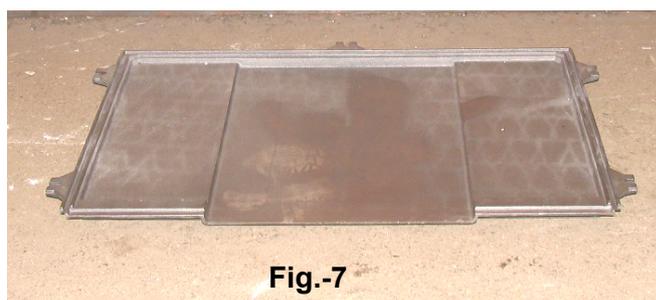
Pegue nas duas peças que formam a traseira, inspeccione a correcta disposição do cordão de vedação, e una-as na sua posição boca abaixo com os parafusos DIN M8 x15 e as anilhas DIN 9021 M8 que se fornecem. Aperte bem estes parafusos com a chave Nº 13. (Fig.3,4,5 e 6.)

Coloque o fundo da fornalha no lugar elegido para instalar o aparelho. (Fig.7)

Antes, assegure-se que a superfície onde vai assentar, está bem nivelada.

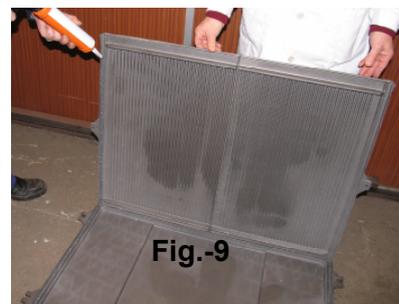


Aplique sobre este fundo, pasta refractária vedante sobre o canal de assento da traseira e dos laterais. (Fig.8)



Leve a traseira à sua posição sobre o fundo e centre-a sobre o canal de assento.

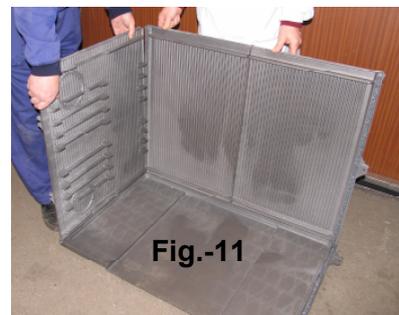
Aplique pasta vedante refractária sobre os canais de assento dos laterais. (Fig.9)



De forma continuada e sem soltar a traseira, para que não tombe, situe um lateral (os dois são iguais) na sua posição sobre o canal do fundo, com o lado das duas abas de fixação para a frente e leve-o contra a traseira como se vê na Fig.11.



Ajuste manualmente, sem apertar, com a chave N°10, o lateral à traseira com o parafuso, porca e duas anilhas que se fornecem (M6) Fig.10



Coloque o outro lateral e una-o à traseira da mesma forma.

Coloque o deflector na sua posição entre os laterais, como se vê na Fig.12.



Na Fig.13 vê-se em que posições se situam os apoios do deflector.



Certifique-se que os laterais estão perfeitamente perpendiculares, faça um gesto de os aproximar entre si, e seguidamente, posicione a placa anti recuo, no seu local como se vê na Fig.14.

Não aproxime de forma excessiva esta peça para o bordo frontal dos laterais. Deixe-a de momento a uns 3 cm. Depois deslizaremos esta peça a topo para a frente.



Tenha cuidado pois até que não se instale o tecto, esta placa poderá cair se se move a estrutura.

Coloque o tecto de forma invertida e aplique a massa refractária vedante nos canais de união com a traseira e os laterais. Ver Fig.15



Rode o tecto e com precaução, segurando-o pelas abas de fixação, entre duas pessoas, posicione-o sobre a traseira e os laterais.

Assegure-se que a posição do tecto é a correcta, comprovando o encaixe com os laterais e traseira. Fig.16



Agora deslize para a frente a placa anti recuo, até que faça topo com o frontal do tecto.

Observe que tanto o deflector como a placa anti recuo, se podem retirar em qualquer momento para facilitar a limpeza da fornalha e chaminé.

Pegue na frente e instale as 4 varetas (M8) de fixação para os laterais. Pode fazê-lo com a mão e apertar com uma chave Allen N°4.

Aplique a massa refractária vedante sobre o canal de assento ao corpo da lareira, como se vê na Fig.17

Leve a frente à sua posição, apoiando-a no chão contra o fundo e levando-a para cima por inclinação, procurando com as varetas, as abas de fixação dos laterais e deixando o tecto por cima, como se vê na Fig.18

Certifique-se que o fundo, o tecto e os laterais ficam bem encaixados nos canais da frente.

Reveja que todas as peças da lareira estão bem unidas.

Fixe manualmente os laterais à frente com as porcas e anilhas (M8) que se fornecem. Fig.19

Prepare as varetas pela parte inferior (Fig.20) e pela superior (Fig.21) para amarrar o conjunto entre o tecto e o fundo. As abas do fundo têm o mesmo alojamento que as do tecto.

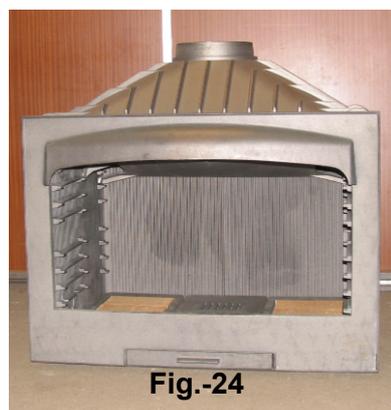
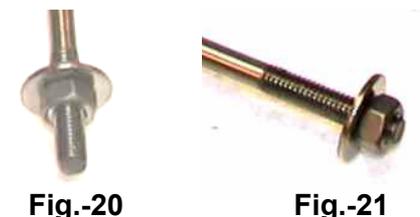
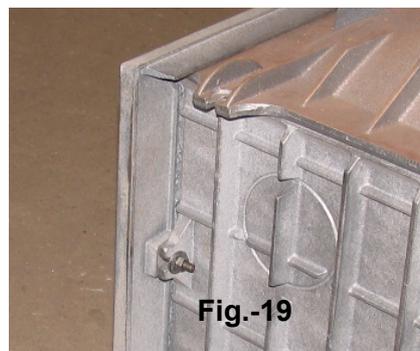
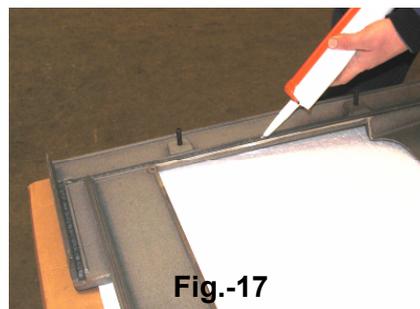
Coloque as varetas (tirantes de fixação) na sua posição e aperte-as com as mãos, mas sem apertar ainda. (Fig.22)

Aperte agora bem os parafusos de fixação da frente, e os da traseira aos laterais.

Aperte agora as varetas tirantes que unem o fundo ao tecto. Não é conveniente apertá-las com excesso.

Instale no interior da fornalha, sobre as alhetas dos laterais frente e traseira, as duas bases com tijolos refractários e depois no centro a grelha de cinzas. Coloque por baixo, o cinzeiro na sua posição. Fig. 23

O aparelho ficará completamente montado e preparado para ligar à chaminé.



3.- INSTALAÇÃO

A maneira de instalar a LAREIRA DE FERRO FUNDIDO H-04 influirá decisivamente na segurança e bom funcionamento da mesma.

É muito importante realizar uma boa instalação.

Para assegurar uma correcta instalação, é aconselhável que a realize um profissional.

A.- Montagem.

Para a montagem da Lareira H-04 tem de se instalar uma chaminé ("tiragem"), com tubos metálicos adequados até ultrapassar em 1 metro por cima do cume do telhado.

Se existe uma chaminé construída, a montagem tem de se realizar acoplando esta com a Lareira de ferro fundido através de um tubo que se ligue perfeitamente à saída de fumos do aparelho, e por sua vez à chaminé existente. (Ver Fig. 25).

A vedação na união dos tramos da chaminé é importantíssima. (Ver Fig. 29).

É recomendável instalar umas grelhas na parte superior da campânula e inferior do revestimento que permitam a circulação do ar quente concentrado no seu interior, conseguindo-se assim, uma dupla função:

- fornecimento complementar de ar quente ao local.
- evitar possíveis fissuras no revestimento.

HERGÓM dispõe de umas grelhas decorativas de 25x20 e 50x20 cm. que podem ser fornecidas opcionalmente.

B.- Chaminés.

O funcionamento da LAREIRA depende :

- a) Da chaminé.
- b) Do modo de operar com ela.
- c) Da qualidade do combustível utilizado.

Com os anos de utilização poderá alterar a classe de combustível mas não a chaminé, uma vez que está instalada num sítio determinado, e não é tão fácil de modificar ou mudar de lugar.

Pelo que a informação seguinte o ajudará a decidir se pode usar a chaminé existente ou não, ou se decide construir uma nova.

Esta informação o ajudará a tomar uma decisão correcta.

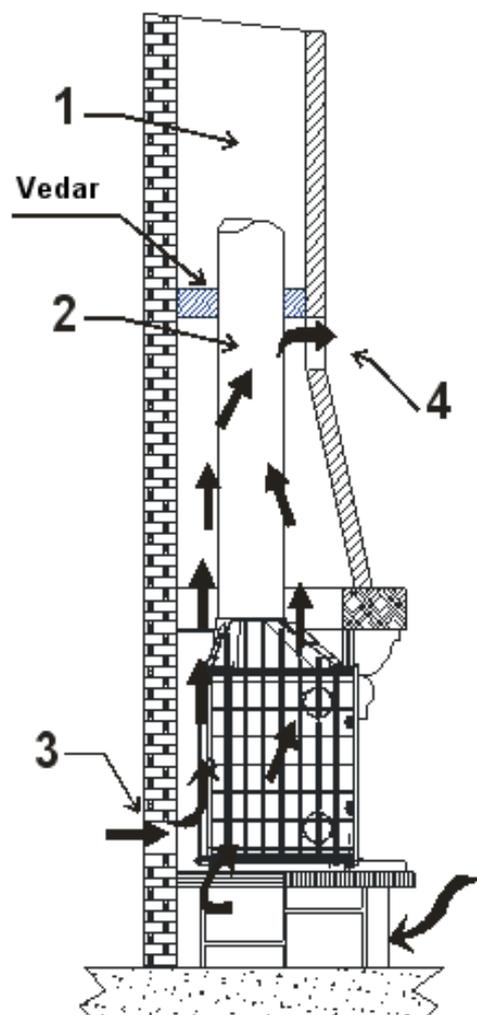


Fig.- 25

1. Chaminé de obra
2. Tubo de ligação da Lareira com a chaminé
3. Entrada de ar frio ao revestimento.
4. Saída de ar quente para o local.

1.- Como funcionam as chaminés

Um conhecimento básico da maneira de funcionar das chaminés o ajudará a tirar o maior rendimento da sua LAREIRA H-04.

A função da chaminé é:

- a) Evacuar os fumos e gases para fora da casa.
- b) Proporcionar tiragem suficiente no recuperador para que o fogo se mantenha vivo.

Que é a tiragem?

A tendência do ar quente a subir, cria a tiragem.

Ao acender a LAREIRA, o ar quente sobe pela chaminé e sai ao exterior. A condução da chaminé aquece-se e mantém a tiragem. Enquanto que a estufa e a chaminé não estão quentes, a tiragem não funciona na perfeição.

A localização, o tamanho e a altura da chaminé afectam a tiragem.

Há que considerar o seguinte:

- Chaminés situadas dentro da casa mantêm-se quentes: assim a tiragem é maior.
- O tamanho da chaminé aconselhado pelo fabricante, mantém uma boa tiragem.
- A altura da chaminé afecta a tiragem:

mais altura ⇒ melhor tiragem

A chaminé deve sobressair, pelo menos um metro da parte mais alta do telhado.

Há outros factores que afectam a tiragem:

- Casas muito bem isoladas interiormente, sem correntes de ar: ao não entrar ar no local, causa uma tiragem deficiente. Isto corrige-se enviando ar do exterior para a LAREIRA.
- Árvores e/ou edifícios altos próximos à vivenda dificultam a tiragem.
- A velocidade do vento. Geralmente os ventos contínuos fortes aumentam a tiragem; mas os ventos tormentosos produzem diminuição da tiragem.
- Temperatura exterior: quanto mais frio no exterior, melhor tiragem.
- Pressão barométrica. Em dias chuvosos, húmidos ou tormentosos, a tiragem é geralmente frouxa.
- Vivacidade do fogo. Quanto mais quente esteja o fogo, mais forte é a tiragem.
- Fendas na chaminé, a porta mal vedada ou suja, entradas de ar pela união dos tubos, outro aparelho ligado à chaminé, etc., podem produzir tiragens inadequadas.

2.- Formação do creosoto e sua limpeza.

Quando a madeira se queima lentamente produzem-se alcatrões e outros vapores orgânicos, que ao combinarem-se com a humidade ambiente formam o creosoto. Os vapores de creosoto, podem-se condensar, se as paredes da chaminé estão frias. Se se inflama o creosoto podem-se produzir fogos extremamente fortes. Qualquer acumulação do mesmo deverá ser eliminada.

Devido a que a acumulação de creosoto depende de tantas variáveis, é muito difícil prevenir o momento em que se deve limpar a chaminé.

A inspecção visual é a maneira mais segura de se certificar se a chaminé da sua estufa está limpa de creosoto.

Por isso, recomendamos que se realizem instalações nas quais seja fácil o acesso às mesmas.

3.- Opções

Se vai construir uma chaminé para a Lareira H-04, tem duas alternativas:

- a) Chaminé de alvenaria.
- b) Chaminé de metal

Os estudos reflectem que não há grande diferença em relação ao rendimento de tiragem, entre a de metal e a de alvenaria. É Você quem, segundo o seu caso, elegerá uma ou outra.

Sempre que seja possível, situe a sua chaminé dentro da casa, com o que obterá uma melhor tiragem, acumulará menos creosoto e terá uma maior duração.

As vantagens das chaminés de tijolo são:

- a) A massa dos tijolos e do revestimento reduz o arrefecimento dos fumos na chaminé.
- b) A característica dos tijolos de acumular o calor, permite manter a casa quente mais tempo, depois de que o fogo se tenha extinguido.
- c) Pode ser construída ao gosto particular.
- d) Se está bem construída, pode ser mais resistente ao fogo que as metálicas.

As chaminés de alvenaria devem estar bem forradas para evitar o arrefecimento dos fumos.

Devem estar construídas com materiais que suportem altas temperaturas e a corrosão.

Podem ser redondas, quadradas, etc.; o que importa é o tamanho das mesmas.

Para chaminés de alvenaria na Lareira H-04/100, deverão respeitar-se as medidas indicadas no capítulo DADOS TÉCNICOS.

As vantagens da chaminé metálica são:

- a) Fácil instalação.
- b) Permite ligeiras mudanças de direcção da chaminé, o que facilita maior flexibilidade na eleição do lugar onde instalar o recuperador.
- c) Devido à existência de curvas comerciáveis, eliminam-se os ângulos vivos que dificultam a tiragem.

5.- Algumas normas

Em continuação indicamos outras normas que devem ser respeitadas na construção da chaminé:

- a) Utilizar materiais resistentes e incombustíveis. Não montar tubos de fibrocimento.
- b) Escolher um traçado o mais vertical possível. Não ligar vários aparelhos à mesma chaminé.

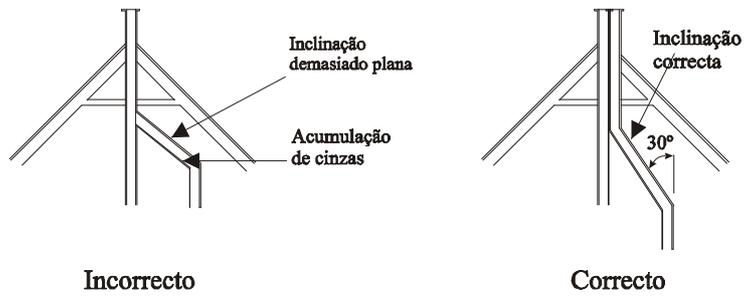


Fig.-26

c) Evitar que a conduta termine em zonas próximas a construções, devendo ultrapassar em altura o cume mais próximo.

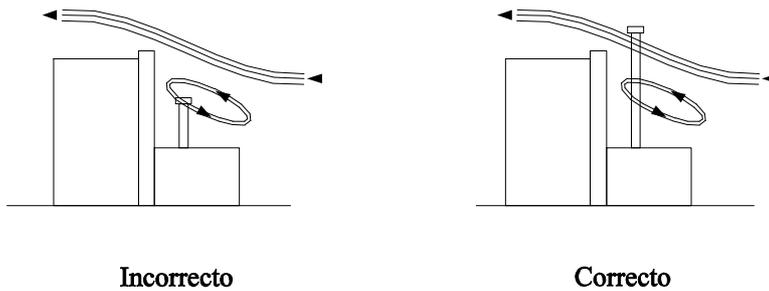


Fig.-27

d) Eleger para a conduta um lugar o menos exposto a arrefecimentos. A ser possível, que a chaminé esteja pelo interior da casa.

e) As paredes internas devem ser perfeitamente lisas e livres de obstáculos. Nas uniões de tubos com chaminés de obra, evitar os estrangulamentos.

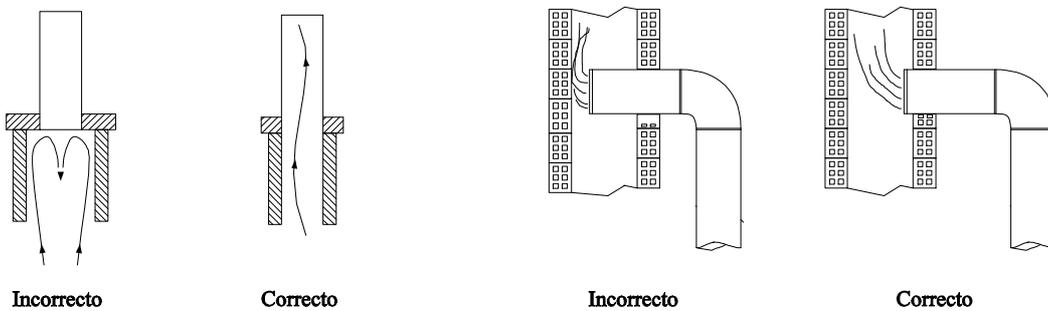


Fig.-28

f) **É muito importante** que as uniões dos tubos estejam muito bem seladas para tapar as possíveis fissuras que permitam a entrada de ar.

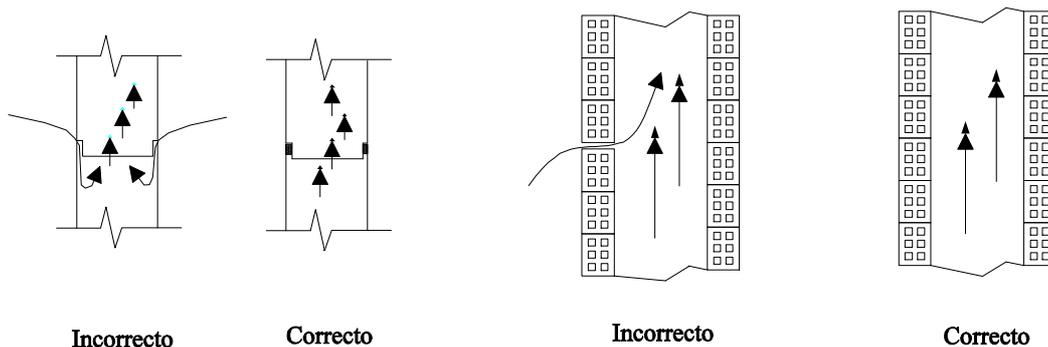


Fig.-29

Para comprovar a estanquicidade da chaminé proceder da seguinte forma:

- Tapar a saída no telhado.
- Introduzir papéis e palha húmida pela parte inferior da chaminé e acendê-los.
- Observar as possíveis fissuras por onde sai o fumo e vedá-las.

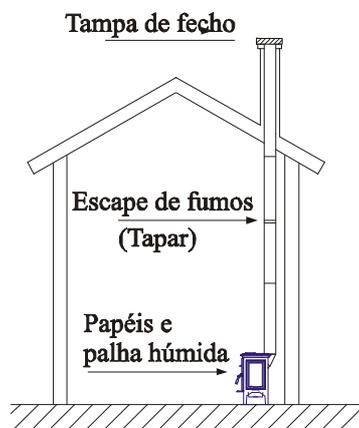


Fig.-30

g) É muito importante que a chaminé ultrapasse em pelo menos um metro, a parte mais alta da casa. Se for necessário aumentar a tiragem, dever-se-á elevar a altura da chaminé.

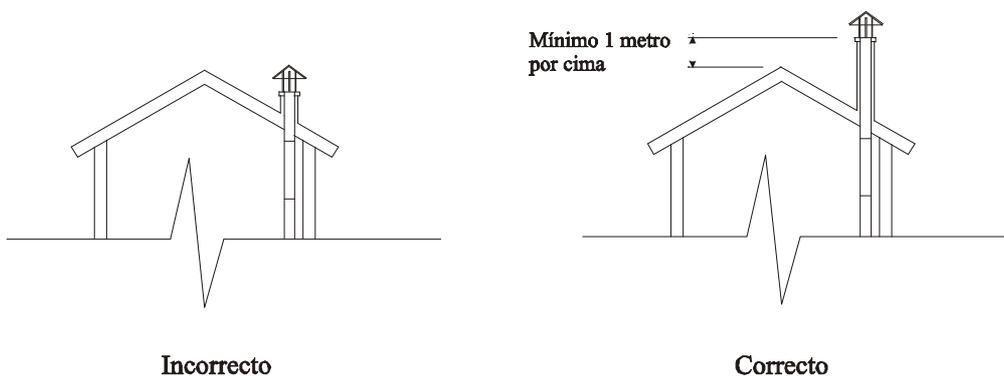


Fig.-31

h) Que os chapéus não dificultem a tiragem.

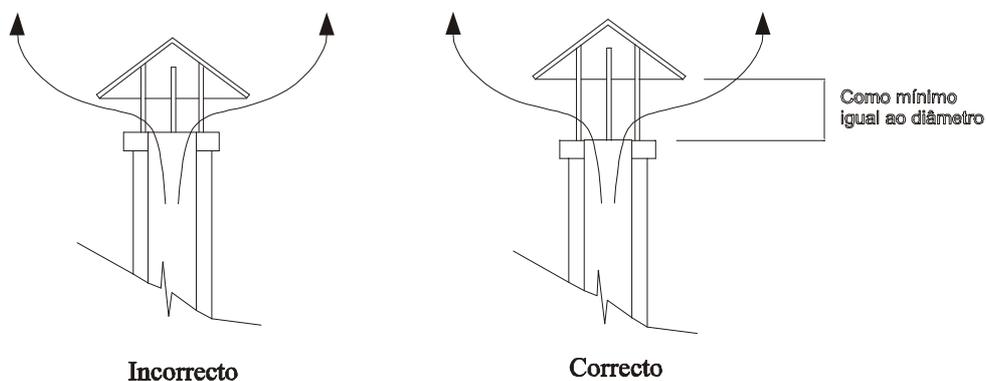


Fig.-32

i) Limpar a chaminé pelo menos uma vez ao ano.

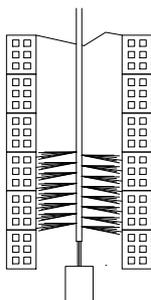


Fig.-33

j) A união dos tubos que formam a chaminé, no caso de tubos metálicos simples, devem ser vedados com massa refractária.

k) As chaminés exteriores metálicas deverão construir-se com tubos duplos calorifugados, especiais para combustíveis sólidos.

4.- ACESSÓRIOS OPCIONAIS

HERGÓM dispõe dos seguintes acessórios para esta Lareira de Ferro Fundido H-04.

Tubos de aço em esmalte vitrificado.

Tubos de aço inoxidável.

Curvas e chapéus para a construção da chaminé.

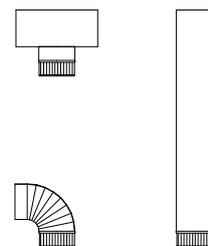


Fig.- 34

5.- ACENDIMENTO E UTILIZAÇÃO

A.- Primeiro acendimento.

Uma vez instalado no seu lugar definitivo, deve-se proceder à comprovação da vedação de todas as juntas, para impedir a entrada de ar do exterior que prejudique a tiragem.

Antes de revestir a lareira com tijolo ou qualquer outro material incombustível, é importante comprovar o bom funcionamento do mesmo.

O primeiro acendimento deve ser realizado com fogo lento durante três ou quatro horas, para se conseguir a estabilização das várias peças e evitar assim alguma possível rotura.

É conveniente durante o primeiro acendimento ter as janelas abertas para evacuar os fumos e odores que se possam produzir pela combustão dos dissolventes da pintura de protecção ou qualquer outro material.

A alimentação de ar para a combustão realiza-se de forma natural pela parte inferior do fogo, através da grelha de cinzas. Por isso, é conveniente durante o acendimento, aumentar esta entrada de ar, deslocando uns centímetros o cinzeiro para a frente, para permitir uma maior entrada de ar através da grelha.

6.- LIMPEZA.

A.- Da frente de ferro fundido pintado.

Utilizar sempre panos secos ou ligeiramente impregnados de óleo.

B.- Limpeza da cinza.

A lareira de ferro fundido está provida de um cinzeiro localizado sob o fundo da fornalha.

Retirar (com uma luva protectora) a grelha central da fornalha, para não estorvar a limpeza das cinzas.

Utilize uma pá e um raspador para realizar a operação.

Retire imediatamente as cinzas de casa.

C.- Limpeza da Lareira.

Dependendo da utilização da Lareira, será conveniente realizar uma limpeza periódica da mesma.

Para isso, pode retirar a grelha e os fundos da fornalha, assim como o deflector e ao anti recuo, para proceder a uma limpeza completa do aparelho e realizar uma inspecção e limpeza da chaminé.

7.- SEGURANÇA.

Existem possíveis riscos que há que ter em conta na hora de fazer funcionar a sua lareira de combustíveis sólidos, seja qual for a marca.

Estes riscos podem minimizar-se seguindo as instruções e recomendações que damos neste manual.

Em seguida recomendamos uma série de normas e conselhos, mas sobre tudo recomendamos-lhe que utilize o seu bom sentido comum.

1. Mantenha afastado qualquer material combustível (móveis, cortinas, roupas, etc.), a uma distância mínima de segurança de 0,90 m.

2. As cinzas deverão ser lançadas num recipiente metálico e serem retiradas imediatamente da casa.

3. Não se devem utilizar jamais, combustíveis líquidos para acender a sua lareira. Mantenha muito afastado qualquer tipo de líquido inflamável (Gasolinas, álcool, etc.).

4. Fazer inspecções periódicas da chaminé e limpá-la quando seja necessário.

5. Não a situar próximo de paredes combustíveis, ou que tenham algum tipo de camada susceptível de deterioração por efeito de temperatura (Vernizes, pintura, etc.).

INDUSTRIAS HERGOM, S.A., declina toda a responsabilidade derivada de uma instalação defeituosa ou de uma utilização incorrecta e reserva-se o direito de modificar os seus produtos sem prévio aviso.

A responsabilidade por defeito de fabricação, será submetida ao critério e comprovação dos seus técnicos, estando em todo o caso limitada à reparação ou substituição dos seus fabricados, excluindo as obras e deteriorações que dita reparação possa ocasionar.

8.- PRODUTOS PARA A CONSERVAÇÃO.

INDUSTRIAS HERGÓM, S.A. coloca à sua disposição uma série de produtos para a conservação dos seus fabricados:

- **Pintura anticalórica**, para as peças de fundição e chapa.
- **Massa refractária**, para melhorar a estanquicidade e vedação.
- **Anti-fuligem**, poderoso catalisador que facilita a eliminação de resíduos inqueimados.
- **Pastilhas de acendimento**, produto indispensável quando se precise de um acendimento rápido e limpo.
- **Limpa vidros**, tratamento idóneo para eliminar gordura carbonizada dos vidros de estufas, chaminés, etc.

9.- DATOS TÉCNICOS.

Especificações da Lareira H04/100

Potencia Máxima	LENHA (Tipo carvalho, haya...)	15.000 Kcal./h
Admite troncos de lenha de comprimento:		840 mm.
Colarim de fumos		250 mm. ϕ ext.
Chaminé de alvenaria - mínimo aproximado		300 x 300 mm.
Altura recomendada da chaminé		5 a 6 metros
Peso		270 Kg.

Para outras medidas consultar o Distribuidor ou o Fabricante. (Valores Aproximados.)

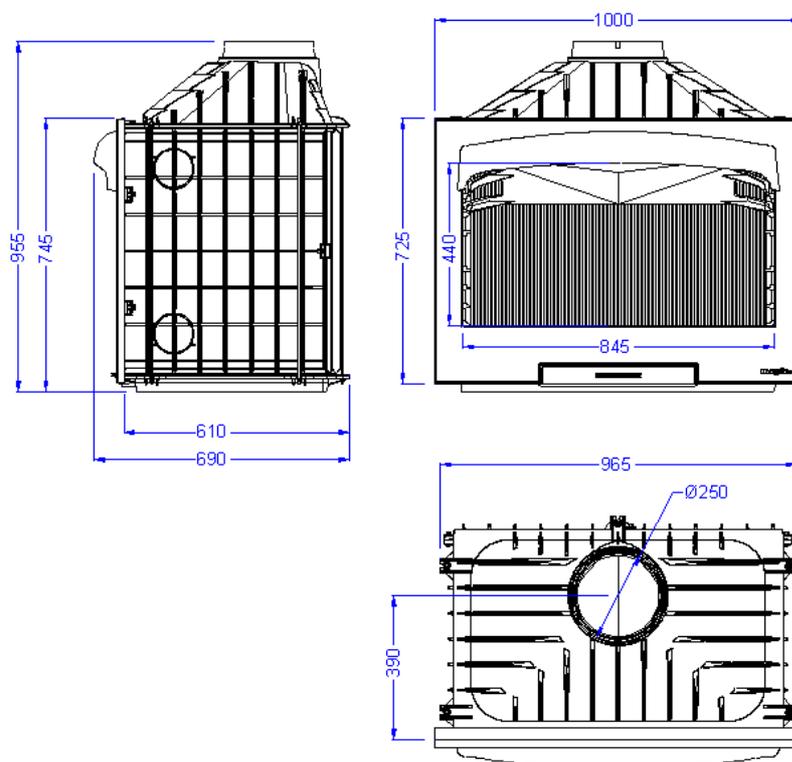


Fig.35

10.- COMPONENTES DA LAREIRA.

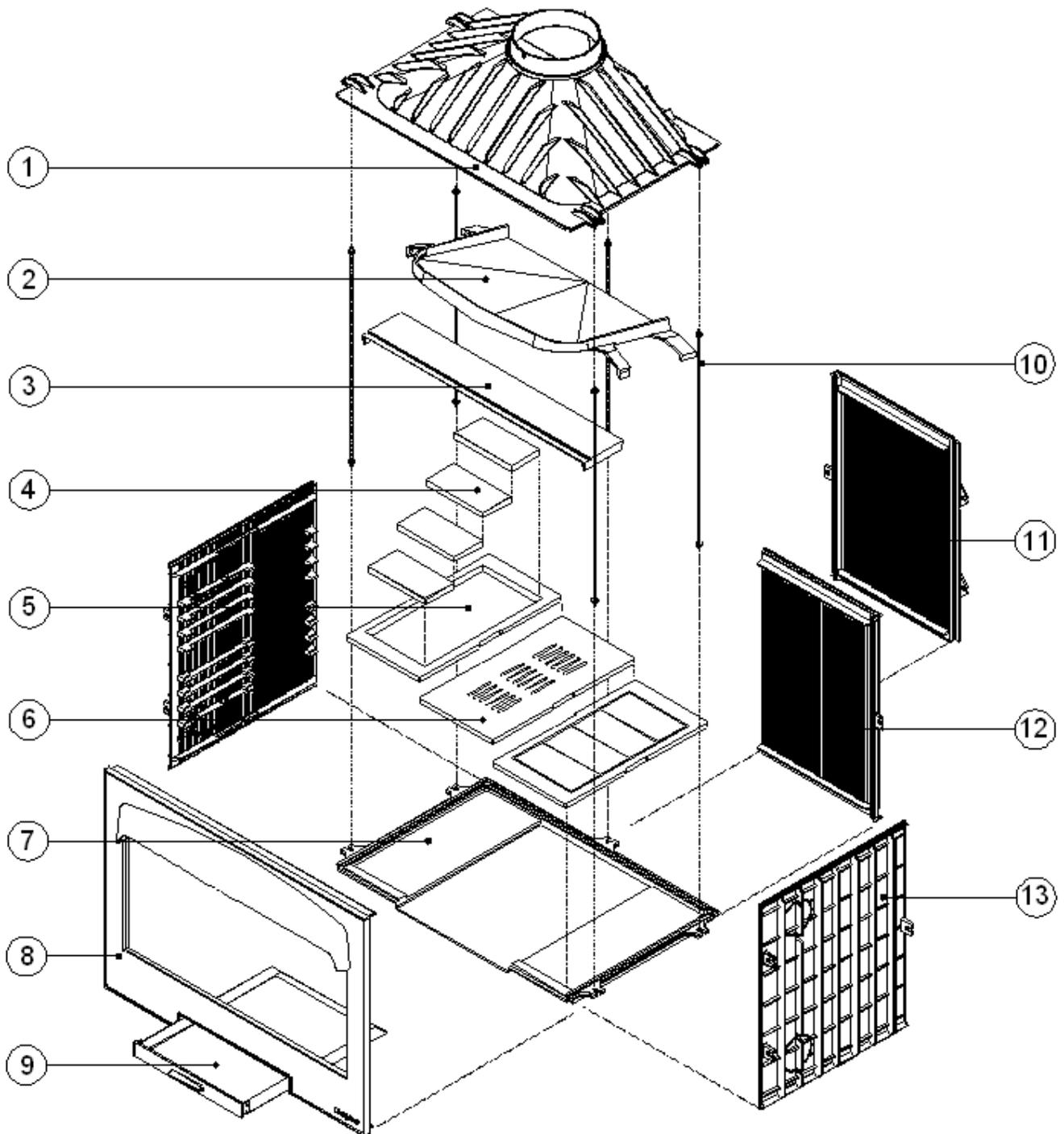


Fig.-36

Pos	CÓDIGO	MATERIAL	Pos	CÓDIGO	MATERIAL
1	HF00525	TECTO	8	HF00522	FRENTE
2	HF00528	DEFLECTOR	9	CP	CINZEIRO
3	HF00597	DEFLECTOR ANTI RECUO	10	T6725	VARETA L=725 M6
4	J0107	TIJOLO REFRACTÁRIO	11	HF00524	TRASEIRA SEM ABAS
5	HF00529	SOPORTE TIJOLOS	12	HF00568	TRASEIRA COM ABAS
6	HF00527	GRELHA CINZEIRO	13	HF00526	LATERAL DRT / ESQ
7	HF00523	FUNDO			

H . P o r t u g a l

Produtos Térmicos Lda.

Rua da Arroteia, 411

Leça do Balio

4466-957 S. Mamede de Infesta

Tel: 351 229 571 700

Fax: 351 229 571 739

www.ajpinto.pt

Hergóm

INDUSTRIAS HERGÓM S.A.

SOTO DE LA MARINA - Cantabria

Apartado de Correos, 208

39080 Santander (ESPAÑA)

Tel.: (942) 587000*

Fax: (942) 587001

Web: <http://www.hergom.com>

E-mail: hergom@hergom.com